

MICOLOGIA

446

Resistência de genótipos de *Panicum maximum* à mancha das folhas causada por *Bipolaris maydis*.

(Resistance of *Panicum maximum* genotypes to leaf spot caused by *Bipolaris maydis*.)

Santos, E.C.M.¹, Fernandes, C.D.¹, Jank, L.¹, Queiroz, C.A.¹, Mallmann, G.¹, Falco, T.E.¹

¹Embrapa Gado de Corte. E-mail: evellyn.macedo5@gmail.com

O Brasil tem a maior área de forrageiras tropicais cultivadas no mundo. Cultivares de *Panicum maximum*, apesar de importantes neste cenário, têm sido ameaçadas pelas doenças, sobretudo a mancha das folhas, causada pelo fungo *Bipolaris maydis*. Objetivando-se avaliar a reação de genótipos de *P. maximum* à mancha foliar, sob duas formas de manejos, realizou-se este trabalho. O experimento foi instalado na área experimental da Embrapa Gado de Corte, Campo Grande- MS, em delineamento de blocos ao acaso, com três repetições. Foram avaliados os genótipos PM39, PM40, PM36, PM32, PM11, PM46, PM30, além das cultivares comerciais Tanzânia, Mombaça e Milênio, manejados com e sem corte. Realizaram-se sete avaliações semanais da severidade da doença. Com os dados transformados para $\sqrt{(x+0,1)}$ obtiveram-se a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) de todos os tratamentos. Foram observadas diferenças significativas entre os genótipos e cultivares quanto a resistência à doença. A cultivar Tanzânia e o genótipo PM40 foram os mais suscetíveis à mancha foliar, independente da forma de manejo da cultura. O genótipo PM46 apresentou suscetibilidade mediana ao *B. maydis* em plantas cortadas. Os demais genótipos e cultivares, em ambas as formas de manejo, comportaram-se de forma semelhante, apresentando resistência à mancha de folhas.

Apoio: CAPES, CNPq, EMBRAPA Gado de Corte, Fundapam, Unipasto e Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.